

Linguagens de Programação Aula 8

Celso Olivete Júnior

olivete@fct.unesp.br



Na aula passada

- ☐ Os tipos de dados de uma linguagem são uma grande parte do que determina o estilo e a utilidade de uma linguagem
- ☐ Os tipos de dados primitivos da maioria das linguagens imperativas incluem os tipos numéricos, de caracteres e booleanos
- Os tipos de enumeração e de subfaixa definidos pelo usuário são convenientes e melhoram a legibilidade e a confiabilidade dos programas
- ☐ Matrizes fazem parte da maioria das linguagens de programação
- □ Ponteiros são usados para lidar com a flexibilidade e para controlar o gerenciamento de armazenamento dinâmico



Na aula de hoje

Expressões e sentenças de atribuição



Roteiro

- 1. Introdução
- 2. Expressões aritméticas
- 3. Operadores sobrecarregados
- 4. Conversões de tipos
- 5. Expressões relacionais e booleanas
- 6. Avaliação em curto-circuito
- 7. Sentenças de atribuição
- 8. Atribuição de modo misto



Introdução

- □ Expressões são os meios fundamentais de especificar computações em uma linguagem de programação
- □ Para entender a avaliação de expressões, é necessário estar familiarizado com as ordens de avaliação de operadores e operandos
- □ A essência das linguagens imperativas é o papel dominante das sentenças de atribuição



Expressões aritméticas

□ Avaliação aritmética foi uma das motivações para o desenvolvimento das primeiras linguagens de programação

□ Expressões aritméticas consistem em operadores, operandos, parênteses e chamadas a funções



Expressões aritméticas questões de projeto

- 1. Quais são as regras de precedência de operadores?
- 2. Quais são as regras de associatividade de operadores?
- 3. Qual é a ordem de avaliação dos operandos?
- 4. Quais são os efeitos colaterais na avaliação de operandos?
- 5. A linguagem permite a sobrecarga de operadores definida pelo usuário?
- 6. Que tipo de mistura de tipos é permitida nas expressões?



Expressões aritméticas operadores

Um operador unário tem um operando

☐ Um operador binário tem dois operandos

☐ Um operador ternário tem três operandos



Expressões aritméticas regras de precedência de operadores

□ As regras de precedência de operadores para avaliação de expressões definem a ordem pela qual os operadores de diferentes níveis de precedência são avaliados

- \square Exemplo: $\mathbf{a} + \mathbf{b} * \mathbf{c} \rightarrow \text{supondo } \mathbf{a} = 3; \mathbf{b} = 4 e \mathbf{c} = 5$
 - > Se a expressão for avaliada da direita para a esquerda: 23
 - > Se avaliada da esquerda para a direita: 35



Expressões aritméticas regras de precedência de operadores

- □ Níveis de precedência mais utilizado (hierarquia de prioridades)
 - 1. parênteses
 - 2. operadores unários
 - 3. ** (exponenciação) → quando apresentar
 - 4. *,/
 - 5. +, -



- As regras de associatividade de operadores para a avaliação de expressões definem a ordem em que ocorrências adjacentes de operadores com o mesmo nível de precedência são avaliados
- ☐ Exemplo:
 - → a b + c d → + e têm o mesmo nível de precedência, como determinar?



- □ As regras de associatividade de operadores para a avaliação de expressões definem a ordem em que ocorrências adjacentes de operadores com o mesmo nível de precedência são avaliados
- ☐ Exemplo:
 - > a b + c d → + e têm o mesmo nível de precedência, como determinar?
 - É determinado por regras de associatividade



- ☐ Regras de associatividade mais usadas
 - ➤ Da esquerda para a direita, exceto **, que é da direita para a esquerda
 - > Operadores unários às vezes associam da direita para a esquerda (por exemplo, em FORTRAN)
- □ Regras de precedência e associatividade podem ser alteradas com o uso de parênteses.
- □ Exemplo: (a+b)*c → neste caso, a adição será avaliada primeiro



☐ Regras de associatividade

Linguagem	Regra de associatividade
Ruby	Esquerda: * / + - Direita: **
Ling. baseadas em C	Esquerda: * / % + - Direita: ++ e



- ☐ Regras de associatividade
 - ➤ Em APL(ling. destinada a operações matemáticas) a regra de associatividade é determinada da direita para esquerda
 - > Exemplo: **A** * **B** + **C**
 - ➤ O operador de adição é avaliado primeiro, seguido pelo operador de multiplicação



Expressões aritméticas expressões em *Ruby*

□ Ruby é uma linguagem orientada a objetos pura – todos os valores de dados são objetos

□ Operadores aritméticos, relacionais e de atribuição, índices de matrizes, deslocamentos e operadores lógicos bit a bit, são implementados como métodos



Expressões aritméticas expressões em *Ruby*

- \square Exemplo: $\mathbf{a} + \mathbf{b}$
 - É uma chamado ao método + do objeto referenciado por a, passando o objeto referenciado por b como parâmetro
- ☐ Um resultado interessante da implementação de operadores como métodos é que esses operadores podem ser sobrescritos por programas de aplicação. Também podem ser redefinidos



Expressões aritméticas expressões condicionais

- Expressões condicionais especificadas como sentença de atribuição
 - ➤ Linguagens baseadas em C (como C e C++)
 - Um exemplo:

average = sum /count



Expressões aritméticas ordem de avaliação de operandos

1. Variáveis: avaliadas a partir da obtenção dos seus valores a partir da memória

2. Constantes: algumas vezes avaliadas da mesma maneira. Em outros casos, é parte da instrução de linguagem de máquina e não requerer uma busca em memória



Expressões aritméticas ordem de avaliação de operandos

 Expressões entre parênteses: avaliam todos os operadores que ela contêm antes de seu valor poder ser usado como operando

4. O caso mais interessante surge quando a avaliação de um operando tem efeitos colaterais



Expressões aritméticas efeitos colaterais

- ☐ Efeitos colaterais funcionais: quando a função modifica um de seus parâmetros ou uma variável global (uma variável global é declarada fora da função, mas é acessível na função)
- ☐ Problema com *efeitos colaterais funcionais*:
 - Quando uma função referenciada em uma expressão altera outro operando da expressão; por exemplo, para uma mudança de parâmetro:



Expressões aritméticas efeitos colaterais

☐ Exemplo:

```
a = 10;

b = a + fun(a);
```

- ☐ Supondo que **fun** retorna 10 e modifica o valor do seu parâmetro para 20
 - Então se o valor de **a** for obtido primeiro (no processo de avaliação da expressão), seu valor é 10 e o valor da expressão **b** é 20
 - ➢ Se o segundo operando (fun(a)) for avaliado primeiro, o valor do primeiro operando é 20 e o valor da expressão **b** é 30



Expressões aritméticas

efeitos colaterais

☐ Exemplo 2:

```
int a = 5;
int fun1(){
   a = 17;
   return 3
}

void main(){
   a = a + fun1();
}
```

■ O valor calculado para a em main depende da ordem de avaliação dos operandos na expressão a + fun1()

> O valor de **a** será 8 se **a** for avaliado primeiro



Expressões aritméticas

efeitos colaterais

☐ Exemplo 2:

```
int a = 5;
int fun1(){
   a = 17;
   return 3
}

void main(){
   a = a + fun1();
}
```

- O valor calculado para a em main depende da ordem de avaliação dos operandos na expressão a + fun1()
 - O valor de a será 8 se a for avaliado primeiro
 - O valor de a será 20 se a chamada a função for avaliada primeiro



Expressões aritméticas efeitos colaterais

- Duas possíveis soluções para o problema
- 1. Escrever a definição de linguagem para proibir efeitos colaterais funcionais
 - > Não permitir parâmetros de duas direções
 - Não permitir variáveis globais
 - Vantagem: funciona!
 - Desvantagem: limitado a parâmetros de uma direção e falta de referências globais
- 2. Dizer na definição da linguagem que os operandos em expressões devem ser avaliados em uma certa ordem
 - Desvantagem: limita algumas otimizações do compilador
 - > Java garante que os operandos sejam avaliados da esquerda para a direita



Operadores sobrecarregados

- ☐ Usar um operador para mais de um propósito é chamado de sobrecarga de operadores
- □ Alguns são comuns (por exemplo, + para operações com int e float)
- □ Alguns são problema em potencial (por exemplo, & em C e C++)
 - > Como um operador binário ele especifica uma operação lógica E (AND)
 - > Como um operador unário seu significado é o endereço de uma variável.
 - \triangleright Ex: x = &y;
 - ✓ Perda de detecção de erro do compilador (omissão de um operando deve ser um erro detectável)
 - √ Alguma perda da legibilidade



Operadores sobrecarregados

□ C++ e C# permitem operadores sobrecarregados definidos pelo usuário

- ☐ Problemas em potencial:
 - > Usuários podem definir operadores sem sentido
 - > Facilidade de leitura pode ser prejudicada, mesmo quando os operadores fazem sentido



Conversões de tipos

- ☐ Uma conversão de estreitamento converte um valor para um tipo que não pode armazenar aproximações equivalentes a todos os valores do tipo original. Por exemplo, float para int
- ☐ Uma conversão de alargamento converte um valor para um tipo que pode incluir ao menos aproximações de todos os valores do tipo original. Por exemplo, int para float
 - Exercício: tanto o tipo int quanto o tipo float são armazenados utilizando 32 bits. Realize uma operação de alargamento (int para float) e verifique se ocorre a perda de dígitos de precisão



Conversões de tipos expressão de modo misto

- Uma expressão de modo misto tem operandos de tipos diferentes
- ☐ Uma *coerção* é um tipo implícito de conversão
- Desvantagem de coerções:
 - > Eles diminuem a capacidade de detecção de erros do compilador
- □ Na maioria das linguagens, todos os tipos numéricos têm coerção nas expressões, usando conversões de alargamento
- Em Ada, praticamente não há coerções nas expressões



Conversões de tipos modo misto

Ex: expressões de modo misto na linguagem Java

```
int a;
float b, c, d
...
d = b * a;
```

- ☐ Essa expressão é permitida em Java, logo o compilador não consegue detectar o erro (c ao invés do a, por exemplo)
 - É inserido um código para realizar a coerção (implícita) do operando a em float.



Conversões de tipos

<u>explícita</u>

☐ Chamadas de *cast* em linguagens baseada em C

□ Exemplo

> C: (int)angle

✓ Usa-se o parênteses no <u>tipo</u> devido às primeiras versões de C - apresentava nomes de <u>tipos</u> com duas palavras. Exemplo: **long int**



Conversões de tipos Erros em expressões

Causas

- > Limitações inerentes da aritmética por exemplo, divisão por zero
- Limitações da aritmética computacional por exemplo, transbordamento (overflow) ou transbordamento negativo (underflow)
- □ Esses erros são detectados em tempo de execução do sistema - exceções



Expressões relacionais e booleanas

Expressões relacionais

- Um operador relacional compara os valores de seus dois operandos (op1 oprel op2)
- Uma expressão relacional tem dois operandos e um operador relacional
- > O valor de uma expressão relacional é booleano
- Símbolos de operação variam um pouco entre as linguagens.
 Operadores de desigualdade: !=, /=, ~=, .NE., <>



Expressões relacionais e booleanas

□ Expressões booleanas

- > Operandos são booleanos e o resultado é booleano
- > Exemplos de operadores booleanos

FORTRAN 77	FORTRAN 90	С	Ada
.AND.	and	& &	and
.OR.	or	11	or
NOT.	not	1	not



Expressões relacionais e booleanas sem tipo booleano em C

- ☐ C não tem um tipo booleano usa o tipo int com 0 para falso e todos diferentes de zero como verdadeiro
- □ Uma característica estranha de expressões
 C: a < b < c é uma expressão legal, mas o resultado pode não ser esperado:
 - > Operador da esquerda é avaliado, produzindo 0 ou 1
 - O resultado da avaliação é então comparado com o terceiro operando (no exemplo, c)
 - b < c nunca é feito nessa expressão</p>



Avaliação em curto-circuito

□ Uma avaliação em curto-circuito é uma expressão na qual o resultado é determinado sem avaliar todos os operandos e/ou operadores

☐ Exemplo: (13*a) * (b/13−1)

Se a é zero, não há necessidade de avaliar (b/13−1)

☐ Exemplo: (a>=0) && (b<10)

Se a é menor que zero, não há necessidade de avaliar (b<10)



Avaliação em curto-circuito

□ Problema com avaliação que não é em curto-circuito. Ex: busca elemento em uma tabela

```
index = 1;
while (index <= length) && (LIST[index] != value)
    index++;</pre>
```

- > Se a avaliação não fosse em curto-circuito
 - ➤ Quando index=length, LIST [index] causa um erro de indexação (assumindo que LIST tem elementos length -1)



Avaliação em curto-circuito

□ C, C++ e Java: usa avaliação em curto-circuito para operadores booleanos usuais
 (&& e ||) → E e OU



Sentenças de atribuição

- Sentenças de avaliação é uma das construções centrais em LP's imperativas → mecanismo onde o usuário pode mudar dinamicamente as vinculações de valores a variáveis
- A sintaxe geral

```
<target var> <assign operator> <expression>
```

- ☐ O operador de atribuição
 - = FORTRAN, BASIC e linguagens baseadas em C
 - := ALGOL, Pascal, Ada
- = pode ser ruim quando está sobrecarregado para o operador relacional de igualdade (por isso que as linguagens baseadas em C usam == como operador relacional)



Sentenças de atribuição alvos condicionais

☐ Alvos condicionais (Perl)

```
(\$flag ? \$total : \$subtotal) = 0
```

que é equivalente a

```
if ($flag) {
    $total = 0
} else {
    $subtotal = 0
}
```



Sentenças de atribuição operadores compostos

- ☐ É um método de atalho para especificar uma forma de atribuição comumente necessária
- Introduzida em ALGOL; adotada por C
- Exemplo

$$a = a + b$$

é escrito como

$$a += b$$



Sentenças de atribuição operadores de atribuição unários

- ☐ Operadores de atribuição unários em linguagens baseadas em combinam operações de incremento e decremento com atribuição
- Exemplos

```
sum = ++count (count incrementado de uma unidade, adicionado a sum)
sum = count++ (count adicionado a sum, count incrementado)
count++ (count incrementado de uma unidade)
-count++ (count incrementado então negado)
```

Obs: quando dois operadores são aplicados ao mesmo operando, a associação é feita da direita para esquerda



Sentenças de atribuição Atribuição como uma expressão

- □ Em C, C++ e Java, a sentença de atribuição produz um resultado e pode ser usada como operandos
- ☐ Um exemplo:

```
while ((ch = getchar())! = EOF) \{...\}
```

ch = getchar() é realizado; o resultado (atribuído a ch) é
usado como valor condicional para a sentença while



Sentenças de atribuição Atribuição como uma expressão

- □ Em C, C++ e Java, a sentença de atribuição produz um resultado e pode ser usada como operandos
- ☐ Um exemplo:

```
soma = contador = 10;
```

contador=10 é realizado; o resultado é atribuído a soma



Sentenças de atribuição Atribuição como uma expressão

- ☐ Em C, C++ e Java, a sentença de atribuição produz um resultado e pode ser usada como operandos
- ☐ Esse mecanismo ocasiona uma perda da detecção de erros.
- ☐ Um exemplo considerando a ling. C: if (x=y)... ao invés de if (x==y)...;
 - Não gera erro: o valor de y é adicionado a x e então x é testado.
 O resultado gerado é diferente do esperado
 - ➤ Java e C# permitem apenas expressões booleanas em sentenças IF, logo esse problema não ocorre



Sentenças de atribuição

Atribuições de listas

☐ Perl e Ruby suportam atribuições de lista por exemplo,

```
(\$first, \$second, \$third) = (20, 30, 40);
```



Sentenças de atribuição Atribuição de modo misto

- ☐ Sentenças de atribuição também podem ser de modo misto
- □ Em Fortran, C e C++, qualquer valor de tipo numérico pode ser atribuído a uma variável de tipo numérico
- ☐ Em Java, apenas se a coerção requerida é de alargamento
- ☐ Ada não permite atribuição de modo misto



Resumo

- □ Expressões
- ☐ Precedência e associatividade de operador
- ☐ Sobrecarga de operador
- ☐ Expressões de modo misto
- □ Várias formas de atribuição



Exercícios

- ☐ Questões de revisão
 - □1, 8, 9, 10, 12 e 18
- ☐ Conjunto de problemas
 - □3, 4, 7, 9, 10 e 13
- ☐ Exercícios de programação
 - □1, 3, 8 e 9